

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO
1.º

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.
Administração - Livraria Valle, Campo de S. José, Barcellos,
para onde toda a correspondencia será dirigida franca de por-
te.

DOMINGO, 28 DE SETEMBRO
— DE 1890 —

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 15 rs. Corpo do jornal
40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25.º An-
nunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um
exemplar.

NUMERO
50

SABBADO, 29

AS CIRCUMSTANCIAS EM QUE NOS DEIXAM

NINGUEM se recorda de ser tão critica e perigosa a situação de Portugal.

Todos veem que atravessamos uma das epochas mais tempestuosas e arriscadas, todos conhecem que estão cercados de nuvens escuras e densas os destinos d'este paiz.

Nas questões externas, uma luta desigual nos prende todas as attentões e nos reclama o maior cuidado, o maior esforço, a maior concentração, e o mais dedicado patriotismo.

E a luta pela conservação, pela dignidade, pelo futuro de Portugal, contra a rapacidade, contra o egoismo, contra a villania da Inglaterra.

Luta em que o paiz já disse eloquentemente que preferia ficar roubado e espoliado, a suportar a humilhação e ignomínia que um bando de indignos lhe queria impor.

Era isto assaz momentoso para que todos os portuguezes, contristados, pensassem a serio no mal que nos opprime, no perigo que nos rodeia.

Mas por uma infeliz coincidência, os nossos negocios internos tambem nunca seguiram tão desastrosos, nem correram tão desanimadamente.

A agricultura atravessa uma

crise geral, sem protecção, sobre carregada de impostos, já quasi não dá para a subsistencia dos que gastam a vida arrateando o solo, ao preço de seu suor. D'aqui resulta a emigração a enfraquecer o paiz e a sua produção. Mas a emigração para terras estranhas, onde os braços portuguezes vão gastar o seu vigor, enriquecendo territórios estrangeiros, podendo fecundar as nossas riquissimas provincias do ultramar, se um governo sollicito e patriótico se esforçasse por encaminhal-a e auxiliá-la n'esse sentido. E como consequencia de tudo isto, temos a depreciação da propriedade, e o resentimento do commercio e da industria, que tudo soffre n'este paiz com o estado precario da lavoura.

E' isto o que sentem, o que veem todos que vivem do seu trabalho honesto, do seu labutar quotidiano, e que sabem o que custa a vida, n'estas condições, mas o que não querem saber, mas com o que se não importam os que professam a politica do *arranjo*, os que julgam que o thesouro é patrimonio da sua barriga, os egoistas que não se preocupam com os destinos do paiz, uma vez que esteja no poder um governo nefando que lhe satisfaça as suas ambições, as suas conveniências, ou as suas tropelias de vinlieta.

Que o paiz caminhe para a desgraça, para a ruina ou para a deshonra, pouco importa, o que é preciso, é que esteja no

poder o parti lo regenerador, o que é necessario, é que os parasitas se abanquem á mesa do orçamento.

Que o povo esteja sobrecarregado de contribuições, lutando com a fome e com a miseria, não é coisa de cuidado, contanto que haja dinheiro para servir os amigos do ministerio regenerador e que haja tempo para anichar os galopins.

E' este o pensar dos que ainda queriam por mais tempo entregues a um bando de ambiciosos e desvairados os interesses do paiz, os negocios publicos da nação.

Mas, felizmente, um movimento nacional assaz sincero e patriótico sacudiu das cadeiras do poder esse grupo, que cego pelo interesse do partido se precipitou no abysmo do descrédito, quando tratava de nos precipitar no abysmo da deshonra e da desgraça. Tentaram ainda vencer a opinião do paiz; queriam ainda conservar-se, embora isso custasse a nossa vergonha e a nossa ruina, preparavam-se para fazer correr e sangue dos que se oppozessem á sua carreira perniciosa; mas a onda cresceu, o furor subiu, o odio incendiou-se, e então, antes que a vingança, que é a explosão dos oppressos e dos ludibriados, lhe fizesse pagar caro toda a sua ousadia, cederam ao primeiro impulso.

Mas esse impulso, que foi do paiz inteiro, marcou-os, ao expulsal-os, com o ferrete infa-

mante da traição, que era o exprimir da indignação que invadiu as massas.

E tal é a situação em que deixam o paiz que ninguém sente com forças para arcar com as difficuldades, com os embaraços, que por todas as formas e em todos os ramos da governação publica se encontram.

E' preciso uma dedicação extrema, ditada por um nobre patriotismo e norteada de moralidade, para dar ao paiz a garantia de que tanto carece, e é urgente que se abandonem para sempre, o caminho e os processos usados por esse governo que acaba de ser expulso e amaldiçoado pelo povo portuguez.

A INTEGRIDADE DA COMARCA

DESDE que o sr. Lopo Vaz entrou para a pasta da justiça, tinha revivido a pretensão dos espozendenses á creação da comarca de Espozende, porque era conhecida a opinião d'este ministro acerca dos julgados municipaes.

Tinha-se S. Ex.ª pronunciado contra esta instauração, e dena a conhecer o proposito em que estava de elevar a comarcas alguns d'esses julgados, o que foi o bastante para que espozende renovasse o seu empenho e as suas aspirações.

Ultimamente, porem, cantavam os espozendenses victoria e

já se preparavam para os festejos que deviam necessariamente ser acompanhados de motejos e doestos sertanejos, quando chegaram ao conhecimento de que ainda d'esta vez não havia um ministro que quizesse romper com as tradições e interesses d'esta villa.

Barcellos tem direito á integridade da sua comarca, e nem a conveniencia dos povos, nem os principios de economia, nem a demora de expediente, nem a accumulção de serviço, unicos argumentos que poderiam ter valor para se crear a comarca de Espozende, aconselliam ou determinam tal creação.

Portanto, mais um ministro fez justiça a Barcellos e mais uma vez soffreram desillusão os espozendenses.

Mas os barcellenses, agora, devem querer que se faça inteira justiça, e congregarem-se todos sem distincções de partidos para conseguirem a extinção do Julgado de Espozende, que está fóra das condições que a lei exige a todo o julgado municipal.

Todos os filhos d'esta terra, todos os que se interessam pela sua prosperidade, se devem reunir e empregar todo o seu valimento para este fim.

Quando se trata d'uma questão de justiça, e interesse para esta localidade, esqueçam-se as paixões partidarias e esforçem-se todos os dedicados, porque só assim se pode conseguir alguma couza.

Acima das inclinações parti-

(25)

FOLHETIM

M. PINHEIRO CHAGAS

OS GUERRILHEIROS DA MORTE V Jayme Cordeiro de Altavilla

(Continuado do n.º 28)

O sr. Jayme foi sempre fiel ao seu dever, tornou o conde de Villa Velha com voz um pouco tremula; sabe que nunca neguei os seus predicações, ainda que o meu dever de chefe de uma familia illustre me obrigasse a magoal-o.

—Escusamos de falar n'isso, sr. conde, tornou Jayme cada vez mais seccamente. V. ex.ª foi fiel ao seu character. Como havia de hesitar em matar a minha ventura quem não hesitou, para obedecer aos seus mesquinhos preconceitos, ás suas loucas vaidades, em sepultar sua alma n'um convento!

—Sr. Jayme! redarguiu o

conde endireitando-se n'um repellido de colera.

—Não se irrite que perde o trabalho, tornou friamente o sargento, sabe que eu não provocarei nunca o pae de Magdalena, mas sabe tambem que não deixarei insultar em mim a farda de um soldado. Não percamos pois o tempo com vãs disputas. O que deseja v. ex.ª do corpo de policia?

O conde de Villa Velha domou a custo a raiva que o inflamava; mas o sentimento do perigo foi mais poderoso do que todos os outros, e portanto respondeu cortezmente, narrando o que succedia e o que desejava. No fundo do coração temia que Jayme aproveitasse um ensejo tão azado para a sua vingança. Jayme, porem respondeu-lhe serenamente.

—Bem. Fique v. ex.ª descansado. Eu vou reunir uma escolta, e estou aqui dentro de meia hora. Queira v. ex.ª esperar-me.

E, sem aguardar que o conde lhe agradecesse, voltou lhe

as costas e saiu precipitadamente.

O conde, fluctuando entre o receio e a esperanza, voltou para a friza, quando já subira o panno, e quando a mesma actriz esgalgada, que calumniára Lygia, começára a calumniar Ignez de Castro, mudando o celebre collo de garça, que os historiadores tanto celebram, n'um verdadeiro pescoço de ganso. O conde de Villa Velha enfiava na friza exactamente no instante em que a Ignez de Castro acabava de cantar os dois celebres versos:

Sombra implacavel! pavoroso espectro!
Não me persigas mais, Constança, eu morro

Enquanto Elvira lhe pergunta porque anda ella a gritar pelos corredores, enquanto a miserima Castro lhe conta pela millessima vez os seus infortunios, enquanto as duas e depois o principe despejam sobre a platéa uma torrente de versos elmanistas, vejamos se pomos o leitor ao facto da vida de Jayme Cordeiro de Altavilla,

afim de que possa entender a scena mysteriosa passada entre elle e o conde de Villa Velha.

Jayme era filho de um francez, mestre de esgrima, que viera a Portugal com Augereau, de quem era amigo intimo, e que resolvera tentar fortuna por estes sitios. Chamava-se Jacques Tevill. Jogando bem as armas, fóra chamado para mestre de esgrima dos officiaes de um regimento de cavallaria que estava de guarnição em Evora. Tevill accetára a nomeação, ao passo que o seu amigo e camarada continuava a percorrer a senda aventureira, que o devia conduzir, no fim, ás assombrosas alturas de marechal do imperio e duque de Castiglione.

Augereau, que antes de ter subido tão alto, e tambem no meio das suas grandezas, sempre fóra um pouco brutal, e gostava da chalaça grossa, tinha o costume de chamar Jacquot ao seu collega. Jacquot lhe ficaram tambem chamando os seus discipulos do regimento. Jacquot Tevill, eis como elle era conhe-

cido em Evora. O homem aproveitára a brincadeira, e começára a pouco e pouco a assignar Jacques Hauteville. Era tão pequena a differença de som! D'alí a separar os dois nomes por uma pequena particula ia tão pouca distancia! Principiou a chamar-se Jacques de Hauteville. Depois em Evora aporтуguezaram-lhe o nome, e, para mais commodidade, chamaram-lhe Altavilla. E aqui temos como o nosso heroe, Jayme Cordeiro de Altavilla filho de um simples mestre de esgrima, conseguira este appellido aristocratico.

Vinha-lhe da mãe o appellido de Cordeiro. O illustre mestre de esgrima, apesar do seu nobre nome, resignou-se a casar com uma simples aia da condessa de Villa Velha, que residia em Evora. O homem explicava essa mészalianse pelos infortunios da sua familia, que lhe não permitiram ir ao paco pedir a mão de uma das infantas; e tambem pela influencia da paixão devoradora que a gentil aiazinha lhe inspirára. (CONTINUA)

darias, está o bem geral e o engrandecimento da terra,

Reunam-se, portanto, todos os barcelenses e a sua causa de justiça e de legalidade vingará.

A TRICA POLITICA

Todos viram com que artes, com que habilidade a gente regeneradora cá da terra a quiz manejar, agora, a proposito da comarca de Espozende.

Mas, tambem, só o não percebeu quem não quiz.

Depois da queda desastrosa do seu governo, depois de terem prometido, nas eleições passadas, mundos e fundos em proveito geral da terra, e apenas terem conseguido algumas contemplações no testamento, e em proveito exclusivo da barriga d'alguns adeptos, depois de terem defendido o tratado que achavam digno de ser aprovado, quizeram salvar-se com uma arlequinagem politica.

E então elles que, ainda ha pouco tempo, porque já estivessem no poder, e por serem os verdadeiros patriotas, diziam por toda a parte que a criação da comarca não fazia mal, e que pouca gente se importava com isso; elles que animavam as esperanças dos espozendenses, assistindo-lhes aos comícios em que se resolvia pedir ao sr. conselheiro Jeronimo Pimentel o seu auxilio e recebendo os elogios dos que se interessavam pela comarca; elles que todos nós conhecemos e sabemos quem são e o que querem, trataram de arengar aos incautos glorias e triumphos, porque não tinham muito que esperar da justiça dos que veem as cousas como ellas são.

Em fallacia ninguem lhes dá. Veja-se como prepararam as festas na quinta feira fe os telegrammas que mandaram para os diferentes jornaes.

Com que engenho e talento, n'um dia, se espalha a noticia da criação da comarca, confirmada pelos jornaes e correspondentes de Lisboa, que a dão ja decretada, e como no outro dia se apresenta tudo desfeito, quasi por milagre!

Faz lembrar aquella sorte, dos prestedigitadores de feiras que mettem n'uma garrafa dous lenços, á vista de todos, e quebram em seguida a garrafa, onde só apparece um.

Quando em 1880, na camara dos deputados se tratava de approvar uma lei que creava varias comarcas, entre as quaes a de Espozende, conseguiu o deputado progressista (por este circulo excluir Espozende d'essa proposta de lei.

N'essa occasião foi um verdadeiro triumpho, porque Espozende tinha por si o sr. conde de Castro, importante vulto do partido que governava, que havia conseguido promessa de ser creada a comarca; porque Espozende era um circulo que o partido devia desejar servir, visto que lhe dava sempre um deputado, quer no governo quer na opposição; porque na camara dos

deputados teve por si a palavra valiosa de muitos oradores distinctos, taes como, Dias Ferreira, Adriano Machado, e Castro Monteiro.

Pois d'essa vez não pozeram luminarias os progressistas, nem arengaram ás turbas, nem fizeram scenas espectaculosas e mirabulantes, porque o seu deputado tinha cumprido o seu dever e não precisava d'isso para que vissem o que elle tinha feito.

LÁ POR FORA

Dizem de Baden—Baden que o ex-imperador do Brazil deu, no dia 11, um grande jantar em honra da independencia do Brazil a todos os brazileiros ali residentes. Reuniram-se uns 40.

Em Hespanha o colera 'mostra tendencia para decrescimento.

Telegrammas de Berne, Suissa, dizem que em Bellinzona se generalisa a excitação popular.

Partiu para lá um regimento de dragões.

São em numero de 41000 os jornaes que se publicam nas cinco partes do mundo, pertencendo á Europa 24000, distribuidos da forma seguinte.

A Allemanha publica 5500; a França 4100; a Inglaterra 4000; a Austria Hungria 3500; a Italia 1400; a Hespanha 8500; a Russia 800; e a Suissa 350.

Portugal, paizes scandinavios e provincias balticas possuem os restantes.

Os Estados Unidos tem 12500 o Canada e a Australia 700 cada.

A Asia tem 300 jornaes, publicando só o Japão 200.

A Africa dá 200, e as ilhas Sandwich 3.

Os jornaes que se publicam nas diversas linguas em maior numero são:

Em inglez 17000; em allemão 7500; em francez 6800; em hespanhol 1800; em italiano 1300.

JOUR à JOUR

Fazem annos:

Hoje SS. MM. El-rei o sr. D. Carlos e a Rainha D. Amelia, e o sr. Antonio Maria Vieira Ramos.

Amanhã o sr. José Maria Paes da Silva.

Dia 30 a exm.^a sr.^a D. Emilia Crivas de Magalhães.

Dia 3 a exm.^a sr.^a D. Corina Candida Ribeiro Antas.

Chegou de Lisboa o sr. conselheiro José Novaes e de Paris o sr. Domingos Araujo.

Regressaram da Povoá do Varzim os srs. dr. Eduardo da Silva Salazar e exm.^a familia, dr. Miguel Pereira da Silva e exm.^a familia, commendador José Marques da Costa Freitas, e Antonio do Souza Azevedo. De Villa do Conde o sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas e exm.^a familia.

Da Apulia o sr. dr. Antonio Ferraz e exm.^a familia

Partiram para a Apulia os srs. Manoel Luiz da Silva Falcão e exm.^a esposa, e Antonio Gomes da Cunha Guimarães e exm.^a familia.

SCIENCIAS E LETTRAS

NO CONFESSONARIO

Eu bem t'o disse! E agora? O que é preciso
E' ver se descortinas
Qualquer expediente:
Vocês não tem juizo!
Anda a gente a esbofar-se a dar conselhos
E vocês inda em cima a rir da gente...

E então, que estoira- vérgas,
O filho do Morgado
Que é mesmo um desalmado,
Que não paga a ninguém o mal que faz!
Melhor tu desses tréla a um bom rapaz
Inda que pobre, mas que fosse honrado:
A mim bacorejou-me sempre e sempre
Um triste resultado...

Quantas vezes te eu disse, alli na estrada,
A' bocca da noitinha,
Junto da encruzilhada:
—«Deixa o Fidalgo, tóla,
Trata de te ir embora!»—
E tu, que é que fazias?
Davas uma risada
Muito repetenada
Que estremunhava os montes por ahí fóra,
Mas fugir d'ao pé d'elle,—isso fugias!
Tenho pena de ti, que és desgraçada...
Põe-te a chorar, agora!

Estes dizeres lançava o padre-cura
A' mais fresca moçoila do logar,
—Perfeita rapariga,
Massiça constructiva,
Corpo de enfeitigar...

Mediu-a attentamente... E engatilhando
Nos dedos mal cuidados
A pitada solemne, o meio-grosso,
Morderam-no as saudades
Do tempo em que era moço.

O bello tempo!—Agora
Ralavam-no as tristezas;
Quasi sem forças tinha
Para obrigar os olhos
A aprofundar a linha,
A compleição marmórea das fréguezas...

Elle achava as mulheres cheias de graça,
Amor, vida e doçura,
—Pois são a esperança nossa...
E tinha tanta mágua de ser velho!
Já se lembrava até da sepultura...

Mas fungando o rapé nervosamente,
Passando inquietamente
Nas azas do nariz
O lenço de algodão.
Fitou de novo a bella penitente
Em lagrimas banhada;
—E então mui froixamente
Bateu-lhe o coração...

Depois, de si consigo,
Cheirando outra pitada:
—«O Morgado, afinal, teve razão!...»—

João Diniz

PELA SEMANA

Estiveram entre nós os srs. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres e exm.^a familia, e Visconde do Castello e suas interessantes filhas, de Braga, Francisco Lopes Guimarães, do Porto, e Augusto Eduardo d'Araujo Cerveira Serra.

Consociaram-se em Azúrrara o sr. Arthur Lopes Varella d'Albuquerque e a exm.^a sr.^a D. Idalina Lopes Anjo.

Acha-se nesta villa o sr. Antonio Augusto Pereira, conductor de 1.^a classe n'este districto.

Na sua quinta de Remelhe está o sr. Francisco Antonio de Brito Limpo, coronel d'ingenheria e sua ex.^{ma} familia.

A crise—Ainda não foi resolvida a crise ministerial, porque só hontem devia ter chegado a Lisboa o sr. Martens Ferrão.

Amanhã deve saber-se como ficará organizado o novo ministerio.

Entretanto o governo demissionario tem feito o testamento mais escandaloso e de maior numero que se tem visto.

Já pediram a demissão alguns governadores civis.

Cavallaria—Montem passou nesta villa, em direcção a Espozende, um destacamento de cavallaria, que aqui regressou por não ser lá precisa e não terem lá onde se aquartellar.

Estão a querer ver tempestades n'um copo d'agua.
Assim é preciso para armar ao effeito...

Selvageria espozendense—Na quarta feira ultima como chegasse a Espozende a noticia de que não havia sido creada a comarca, tão ardentemente esperada, deram os seus habitantes expansão ao seu descontentamento pelo modo que a sua civilização o permitia.

Julgando impossivel que as suas importancias fossem postas de lado, telegrapharam ao sr. governador civil para se affirmarem da veracidade do caso, e a ausencia de resposta fel-os convencer de que realmente os seus sonhos dourados não tinham realidade, sendo burlados em suas promessas.

Agora imagine-se o que haviam de fazer estes selvagensitos! Saltam para o meio da rua arrastando latas e ferros velhos, berrando como possessos, tocando a rebate furiosamente em todas as torres, dando vivas á republica e a Espozende, e morras ao povo barcelense, ao administrador do concelho e ao dr. Rodrigo Velloso que por acaso tinha ido da Apulia com sua exm.^a familia, a familia da exm.^a sr.^a D. Victoria Braz e varios outros cavalheiros, em passeio a Fão, onde resolveram ir a Espozende, visto que a maior parte das pessoas que o acompanhavam não conheciam a villa.

A' volta de Espozende foram surprehendidos por uma multidão avinhada de garotos, que os seguiram até á travessia do rio para Fão, onde, afinal, se viram livres da canalla que os apouou e encommodou com tal vandalismo.

Parece meravel que em Portugal, em pleno seculo XIX, haja uma povoação tão sertaneja, e tão mal educada, que nem sequer saiba respeitar um grupo inerte e inoffensivo onde se encontravam 8 senhoras e cavalheiros, que n'estas condições, não podiam repellir, ainda com grave risco, a cobardia d'uma multidão de cafres e cannibales, que, para vergonha nossa, habitam as costas de Portugal, e que deveriam ser sequestrados por utilidade publica.

Esmaelias—Em cumprimento d'um legado que o fallecido commendador Mendanha destinou no seu testamento, distribuiu o testamenteiro o rev. Emilio Augusto Machado a quantia de 168,500, pelos pobres d'esta villa e a de 31,500 rs. pelos de Barcelinhos.

Juizes substitutos—Para substitutos de juiz de direito n'esta comarca foram nomeados os srs. dr. José Burroso Pereira de Mattos, dr. Antonio L. Pereira da Fonseca, dr. Francisco Ferreira da Fonte e João Antonio da Costa Guimarães.

Ameaças da Inglaterra—O Daily Telegraph diz que no caso de haver guerra entre Portugal e a Inglaterra, esta tomará posse de Lourenço Marques.

Outro jornal diz que é indifferente para o governo inglez que as cerles portuguezas approvem ou não o tratado porque os ingleses sabem como não de abrir caminho para as colonias, accrescentando que essas colonias pouco tempo permanecerão no dominio de Portugal.

Os srs. Hintze e Barjona devem estar muito satisfeitos com os bons resultados das suas obras.

Nova escola—A' camara municipal d'este concelho foram concedidos 800,000 reis, para auxiliar as despesas da construcção d'uma escola.

Comicio—Consta que os povos das freguezias de Fão o Apulia se reúnem hoje em comicio na Apulia, pedindo a não criação da comarca de Espozende, e no caso de ser creada, pedem a sua annexação á comarca de Barcellos.

Convem saber-se que Fão e Apulia estão mais proximas de Espozende que de Barcellos pertencem ao concelho d'aquella villa.

Legado—A Santa Casa da Misericórdia, d'esta villa, recebeu 1:840\$000 reis d'um legado, que lhe foi feito pelo sr. Francisco Adães Villas Boas, natural da freguezia de Adães, d'este concelho, e residente na Bahia, onde falleceu.

O capital legado era 1:300\$ reis e os 340\$000 reis são de juros e despesas da demanda, pois que a Santa Casa teve de entrar em litigio com o testamenteiro.

Merece todos os elogios o sr. Luiz Francisco Monteiro, da Bahia, que muito generosamente se encarregou de tão importante liquidação, não querendo receber a paga dos seus bons serviços.

Para nós o sr. Monteiro fica considerado como um dos melhores meritos da Santa Casa, e o seu nome nunca será esquecido.

Corrida ao Monte-pio geral—Foi enorme a concorrência ao Monte-pio geral, na quarta e quinta feira. Todos queriam levantar o seu dinheiro. Fizeram-se pagamentos no valor de 390 contos.

Escrivão de fazenda—O sr. Julio Candido Furtado d'Antas, aspirante da repartição de fazenda do districto de Braga, em serviço de matrizes d'este concelho, foi nomeado para a commissão de escrivão de fazenda na Mealhada.

Afei das rochas—Concilio em Coimbra—No dia 23 o povo de Coimbra fraternizando com a academia fez uma entusiastica demonstração de sympathia ao academico Antonio José d'Almeida, que n'aquelle dia saia da cadeia de Santa Cruz cumprindo a pena de 3 mezes de prisão correccional, a que fora condemnado por um artigo—«Bragança, o ultimo.»

Na occasião em que a policia tentava dispersar os grupos que com musica saudavam o liberto, levantando vivas á patria e morras á policia, houve grande tumulto chegando a haver troca de tiros que felizmente não feriram pessoa alguma.

Foram presos dois académicos.

O governador civil mandou suspender uma força do 23 que estava de marcha para o cordão sanitario, e requisitou mais tropa.

Vindimas—N'este concelho principiou já a colheita do vinho.

Os lavradores mostram-se contentes, porque com quanto a quantidade não seja muito abundante, espera-se a sua boa qualidade pelo completo desenvolvimento da uva e a sua perfeita maturação.

As torres—Por este nome são conhecidas as ruínas do palacio dos duques de Bragança, n'esta villa, e que se acham em peor estado que a noventa poçilga do esfarrapado mendigo, não obstante serem pertença real.

A camara municipal, no intuito de melhorar aquelles escombros, e aformosear aquella parte da villa, pois que olha sobre o Cavado, mandou proceder aos precisos estudos, incumbindo-se d'isso o sr. engenheiro Alberto Monteiro, que então aqui se achava em serviço, e ultimamente consta que o governo concedeu o subsidio de 3 contos de reis para as obras.

A nós parece-nos que esta quantia não devia sair dos cofres do estado, mas sim do bello particular do sr. D. Carlos, visto que aquelles parteiros fazem parte do seu patrimonio, e não estão incluídos em o numero dos monumentos nacionaes.

Arbitradores—Foram nomeados arbitradores judiciaes d'esta comarca os srs. Antonio José Paes de Faria, Domingos José da Silva, José Bernardino Alves Chaves, José Pereira Machado, José Ramalho, Manoel Joaquim Rodrigues.

Numero de arbitradores etc. etc.

Incendio no hospital da Misericórdia do Porto—Grande panico—Na 2.ª feira perto das 9 horas da noite correu com grande alarme no Porto a noticia de haver fogó no hospital da Misericórdia.

Enorme affluencia de povo convergiu para o lugar de sinistro.

O fogo manifestou-se n'uma especie de sotão, que é o pavimento superior da enfermaria n.º 13, onde habitava o empregado encarregado das caldeiras de aquecer agua para todo o edificio.

Os bombeiros voluntarios e municipaes do Porto e voluntarios de Gaia trabalharam denodadamente conseguindo localisar o incendio.

Nas enfermarias houve um terror indescritivel. Os doentes semi-nús, envoltos em lençoes, e outras roupas da cama corriam doidamente pelas enfermarias, corredores, galerias, buscando um meio de salvção, mas, completamente exhaustos de força, cahiam por terra. Alguns quizeram lançar-se pelas janellas.

D'aquella sinistra confusão sabiam os lamentos dos que não se podiam levantar. Muitos alcançando as portas de saída misturaram-se com o povo em cujos braços cahiam sendo depois levados para as casas proximas.

A ordem do Carmo pôz á disposição da Santa Casa as suas enfermarias para onde foram transportados em macas todos os doentes.

Os mais cinicos e indifferentes condoiam-se da situação horrososa d'aquellas victimas, que mais se aggravava com os gritos e choros das pessoas que tinham os seus parentes no hospital.

Felizmente foram todos retirados sem haver a registar algum caso de morte.

Novas comarcas—Foram creadas 11 comarcas, sendo entre ellas Villa Nova de Cerveira, Albergaria, Villa Flor, Murça e Carreoda de Ancães.

A suspirada comarca de Espozende ainda ficou no inteiro esperando a vinda de alguma alma caridosa que a tire d'aquella triste penar.

Exposição de camelias—A direcção do Palacio de Christal do Porto resolveu fazer uma exposição de camelias, que estará aberta de 1 a 15 de março do proximo anno.

Recebedor—Consta que o sr. Manoel da Graça Pereira Roças é nomeado para recebedor de uma das novas comarcas.

Necrologia—Falleceram: Em Braga o sr. dr. Antonio Lopes de Figueiredo, cunego e arceidiago da Sé d'aquella cidade.

Distincto jornalista e notavel orador as suas palavras e escritos foram sempre bem recebidos pela sua boa doutrina, phrase correcta, e estilo apurado.

A sua morte foi muito sentida. Na Povoia do Varzim a exm.ª sr.ª D. Maria Pinheiro Marques d'Oliveira, extremosa mãe do distincto facultativo o sr. dr. Caetano Marques d'Oliveira Junior.

Em Famalicão o sr. Antonio Dias d'Oliveira, pharmacolico.

A sua morte foi repentina devida a uma congestão fulminante.

O sr. Joaquim Pinto Pacheco, proprietario e cavalheiro muito estimado n'esta villa.

Original—Os regeneradores de Lamego festejaram a queda do ministerio com grande numero de girandolas de foguetes. E esta?!

Estação telegrapho-postal—Foi elevado á categoria de 4.ª classe a estação telegrapho postal d'esta villa.

Nomeação—O sr. dr. Manoel Ignacio d'Amorim Leite, administrador substituto d'este concelho, foi nomeado conservador de Elvas.

Republica do Brazil—O Governo portuguez já reconheceu oficialmente a Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Graça—O sr. dr. Francisco Pedroso Lima, commissario de policia de Lisboa, foi agraciado com o habito de Christo.

Se isto representa a paga dos serviços que o bom do commissario fez em Lisboa contra a agitação popular não é muito.

Consciencia sã—Em Ferreira de Zereze um dos presos arrambou a prisão e fugiu. Antes, porem, da fuga instou com os companheiros para o seguirem, e todos negaram tão delicada offerta.

Convite—A's praças da reserva, que se acham em serviço no cordão sanitario foi dirigido um convite para o seu alistamento nas guardas municipaes, excepto ás que tendo ali servido foram expulsas por qualquer razão.

Brincadeira de gallegos—Em Tuy uns sujeitos que se supõem ser negociantes, e portanto lesados no seu commercio pelo cordão sanitario, reuniram quantos mendigos appareceram, uns 30, e fizeram-os atravessar o cordão, pelo que foram recolhidos ao lazareto de Vallença, onde foram tratados gratuitamente visto não terem dinheiro para pagar as despesas.

Subsidio—O governo concede o subsidio de 100\$000 rs. para as obras do hospital do Senhor da Cruz, d'esta villa.

Apresentação—Foi apresentado na freguezia de Santa Maria de Viadados o sr. revd.º José Luiz da Cunha.

Licença—Ao sr. dr. José Maria de Figueiredo, delegado do procurador regio em Villa Nova de Foscoa, foram concedidos mais 30 dias de licença.

Um bom tomate—Na exposição pomologica do Palacio de Crystal appareceu um tomate, que pesava 1850 grammas.

Foi comprado por 2:000. O seu expositor foi Manoel Pereira da Silva, d'Agrella, concelho de Santo Thyso.

Demissão—Consta que o sr. Barjona de Freitas pediu a demissão do ministro de Portugal em Inglaterra.

Depois do cavallo morto...

Gaz em Aveiro—O governo approvou o contrato feito entre a camara municipal d'Aveiro e o sr. Jose Diogo Souto, para a illuminação a gaz d'aquella cidade.

Escrivão de direito—O sr. Antonio Pereira Esteves, administrador substituto de Espozende, foi nomeado escrivão e tabelião da comarca de Villa Nova de Celveira.

Recepção festiva—Na quinta feira duas musicas percorrendo a villa em todas as direcções annunciaram a chegada do sr. conselheiro José Novaes. S. ex.ª veio no comboio expresso, e era esperado na gare pelos seus amigos politicos e alguns populares que atrahidos pelas musicas as seguiram para a estação, onde se queimaram muitos foguetes á chegada do comboio.

A noite illuminaram algumas casas da rua Direita, largo da Calçada e campo da Feira, mas ainda não podemos averiguar se esta illuminação era offerecida a s. ex.ª, ou á integridade da comarca, porque corriam ambas estas versões.

Nova industria—O sr. Antonio Pereira Marques vai fundar em Coimbra uma fabrica para picar linhas velhas e manufactura de linhas novas.

Testamento ministerial—E' muito razoavel o numero de contemplados, hossos patricios, no fenormemente grande testamento ministerial.

Proporcionalmente, Barcellos é uma das terras que dá maior contingente de *afilhados*.

Pela India—O facciosismo regenerador mostra-se sempre o mesmo em toda a parte.

Em Margão quando se procedia á eleição da camara municipal foram cobardemente assassinadas 8 pessoas e feridas muitas outras, por se levantarem protestos contra o abuso das auctoridades.

O povo de Salsete verdadeiramente indignado enviou ao sr. D. Carlos o seguinte telegramm:

«Margão, 21
Em seguida a um protesto dos eleitores, a força fuzilou o povo inerme dentro da igreja, matando oito pessoas, e deixando muitas outras feridas algumas gravemente. Acuda-nos Vossa Magestade.

Correio da Noite—Veio este diario lisbonense, orgão do partido progressista prehencher uma lacuna que havia em Barcellos.

Até, qui sabiamos noticias da capital pelos jornaes do Porto, agora já temos quem nos informe directamente porque «O Correio da Noite», alem da venda avulsa pela villa, encontra-se tambem no estabelecimento do sr. Manoel José Ferreira Ramos.

Agradecemos a troca com o nosso humilde semanario.

Passagem—Na quarta-feira passada, regressando d'Apulia á á sua casa da Portella de Penella, esteve n'esta villa com toda a sua exm.ª familia o sr. dr. José Alves de Moura, antigo deputado e reitor do Lyceu de Braga, onde é um dos professores mais illustres.

S. ex.ª é um cavalheiro muito respeitado e querido de todos os que conhecem a elevação do seu character, os dotes do seu talento e o seu animo prestimoso, e um dos homens mais importantes do partido progressista em Braga.

Passaram o dia na quinta dos Bajões, do seu particular amigo Manoel José Ferreira Ramos.

Serviço do correio—A quem compete pedimos providencias sobre a maneira como é feito o serviço de correio no lugar de Ballagães.

Um nosso assignante queixase-nos de que muitas vezes á 5.ª feira ainda não tem recebido «O Commercio», não obstante mandar todos os dias procurar a correspondencia ao estabelecimento do encarregado d'este serviço.

Telegrapho—No dia 17 do corrente ás 6 horas e 30 minutos da tarde foi expellido um telegramma da Guarda para Coimbra, sendo entendido n'esta cidade ás 7 horas e 10 minutos da manhã do dia 19.

Já é andar depressa e o que se pode chamar um serviço muito bem feito!

E as contribuições augmentam sempre!

Um periodo de 70 annos—Em 15 d'agosto de 1820 a cidade de Lisboa revolucionou-se contra os governadores do reino, expulsando os traidores á patria, que estavam vendidos aos inglezes, e impedindo o desembarque de lord Beresford.

Em 15 d'agosto de 1890 caiu o ministerio regenerador, ás ordens de lord Salisbury.

Triste e notavel coincidência em que por duas vezes o povo portuguez quasi reduzido a uma colonia ingleza soube impôr-se a expulsar os traidores inglezados.

Irmãs de caridade—Dizem da Povoia de Varzim que a mesa administrativa do hospital da Misericórdia d'aquella villa, resolveu admittir ao serviço do mesmo hospital as irmãs de caridade, a partir do dia 1 do proximo mez.

ANNUNCIOS

MANOEL José d'Oliveira, solicitador n'esta comarca, tem o seu escriptorio na casa de sua morada, sita no largo do Tanque, de BARCELLOS.

(56)

AGRADECIMENTO

PROCURAMOS agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir aos resposos de sepultura e á missa do sétimo dia que por alma da nossa presada esposa, mãe e sogra a sr.ª Anna de Jesus Maria Correa, se celebraram na Igreja da Real Ordem 3.ª d'esta villa; mas podendo ter-se dado alguma falta, por este meio a reparamos, tributando a todos, assim como ás pessoas que nos procuraram e manifestaram o seu pesar, o nosso profundo reconhecimento e gratidão.

Barcellos, 21 de setembro de 1890.

Luiz da Silva Alho
Maria Filomena da Silva Correa
Luiz da Silva Correa
Carlota dos Santos Correa

(57)

DECLARAÇÃO

Luiz Augusto Barbosa, professor official de instrução primaria na freguezia de Roriz n'este concelho de Barcellos, constando-lhe que alguém tenta de má fé, abusar do estado de paralyza cerebral em que se acha seu irmão o Padre Antonio Bernardino Barbosa, da freguezia de Ardegão, do concelho de Ponte de Lima, vem, por este meio, na qualidade de procurador bastante d'aquelle seu dito irmão o Padre Antonio Bernardino Barbosa declarar que reputa nullos todos os titulos de contracto que appareçam feitos com aquelle seu dito irmão desde o mez de janeiro de 1889, sem que sejam outorgados por elle declarante, e que procederá criminalmente contra todas as pessoas, que figurem quer como outorgantes, quer como testemunhas em os ditos titulos, que desde já declara como capciosos, falsos, e de nenhum effeito juridico.

Roriz, 26 de setembro de 1890.

Luiz Augusto Barbosa

(58)

RESTAURANTE NA PRAIA DA APULIA

No dia 15 de agosto abre n'esta magnum praia o RESTAURANTE BARCELLENSE, da CAPAZORIA. Preços sem competencia.

(58)

